

SUPPLY CHAIN MANAGEMENT E RELACIONAMENTOS NA CADEIA: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA NOS ANAIS DO ENANPAD NO PERÍODO DE 2001 A 2011

Ygor Angelim do Carmo¹, Valéria Epifânio da Silva²,
Henrique Daniel Serra Gomes³, Armando Araújo de Souza Jr.⁴

¹ *Universidade Federal do Amazonas* - ygor.angelin@gmail.com

² *Universidade Federal do Amazonas* - valeriaepifanosilva@gmail.com

³ *Universidade Federal do Amazonas* - henriquedaniel.sg@gmail.com

⁴ *Universidade Federal do Amazonas* - armando-jr07@bol.com.br

RESUMO

Este estudo objetivou apresentar uma revisão bibliométrica dos artigos publicados, cuja temática refere-se à *Supply Chain Management* e Relacionamentos na Cadeia, no Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), entre 2001 e 2011. A importância do campo analisado e, por outro lado, a carência de artigos similares na área estudada foram fatores motivadores para o desenvolvimento deste trabalho. A pesquisa, de caráter quantitativo e descritivo, aponta o estado da arte, cooperando para a composição de um estudo que não somente identifica as principais temáticas abordadas, autores e instituições de ensino mais prolíficos do referido evento analisado, mas também as bases teóricas mais referenciadas, traçando um panorama geral das publicações relacionadas a *Supply Chain Management* e Relacionamentos na Cadeia.

PALAVRAS-CHAVE

Supply Chain Management, Relacionamentos na Cadeia de Suprimentos, Colaboração, Logística, Revisão Bibliométrica.

SUPPLY CHAIN MANAGEMENT AND CHAIN RELATIONSHIPS: A BIBLIOMETRIC REVIEW IN THE ANNALS OF ENANPAD IN THE PERIOD FROM 2001 TO 2011

ABSTRACT

This paper aims at presenting a bibliometric review of Supply Chain Management and Chain Relationships' papers published between 2001 to 2011 in the proceedings of the National Association of Postgraduate and Research in Management (EnANPAD) annual meeting. The notorious importance of that field of study as well as the scarcity of researches on this topic were the motivating factors for this study. Based on a quantitative and descriptive method, this paper indicates the state of the art in that major Brazilian conference. This study identifies the prevailing themes, authors and educational institutions, as well as the main theoretical bases (cited authors). Then, a panorama of Brazilian management research is provided for the publications regarding Supply Chain Management and Chain Relationships.

KEYWORDS

Supply Chain Management, Supply Chain Relationships, Collaboration, Logistics, Bibliometric Review.

INTRODUÇÃO

A gestão da cadeia de suprimentos vem sendo uma área bastante abordada pelas organizações empresariais nos últimos anos. A importância dada ao tema em questão se dá pela globalização e internacionalização de mercados, as quais exigiram uma reestruturação da dinâmica organizacional, especialmente no que tange às áreas de gestão de operações e logística, no intuito de alcançar maiores vantagens competitivas (BOWERSOX *et al* 2014; HILSDORF, 2009).

O aumento da concorrência, o maior grau de exigência dos consumidores, a redução do ciclo de vida dos produtos e a evolução das tecnologias de informação, foram apenas algumas transformações ambientais que impactaram na gestão empresarial. A partir destas mudanças, tanto em nível acadêmico, quanto em nível prático, percebeu-se que as organizações não poderiam mais sobreviver atuando isoladamente, ou seja, o seu sucesso dependia de uma gestão sistêmica, a qual buscasse a excelência nos processos internos e externos. Surgia assim, um novo conceito na área de negócios, o *Supply Chain Management* (SCM) ou Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos (BOWERSOX *et al* 2014; FERREIRA; ANDRADE, 2012).

A percepção de que uma única empresa não detém capacidade de gerenciar todo o seu fluxo

produtivo, desde a fabricação das matérias-primas até a entrega do produto ou serviço ao cliente final, deu início a um processo de intensificação dos relacionamentos entre os atores da cadeia produtiva (fornecedores, fabricantes, distribuidores e etc), por meio do qual, cada organização passou a concentrar-se no exercício de suas competências centrais (*core business*). Em contrapartida, os participantes dessa rede alcançavam benefícios mútuos, tais como: redução de custos, maximização da eficiência e eficácia organizacional, elevação da produtividade; customização de produtos e serviços pela aplicação da tecnologia de informação e aumento do valor percebido pelos clientes (FERREIRA; ANDRADE, 2012; KOPCZAK; JOHSON, 2003).

No entanto, para que os benefícios do *Supply Chain Management* possam ser conquistados, faz-se necessário o estabelecimento de estratégias colaborativas entre os membros da cadeia, as quais deverão ser reguladas por práticas de confiança, cooperação e compartilhamento de informações (BALLOU, 2006; BARRATT, 2004; BOWERSOX *et al* 2014).

Todavia, apesar da reconhecida importância de estudos sobre *Supply Chain Management* e Relacionamentos na Cadeia, por se tratarem de conceitos relativamente recentes e ainda pouco

analisados, principalmente no contexto brasileiro (FLYNN *et al*, 2010; SANTOS *et al*, 2012).

Desta forma, o presente estudo objetivou apresentar uma revisão bibliométrica dos artigos publicados no Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD) na área Gestão de Operações e Logística (GOL), entre os anos de 2001 a 2011, no intuito de responder a seguinte questão de pesquisa: como se apresenta o estado da arte na área de *Supply Chain Management* e Relacionamentos na Cadeia (SCMRC) no EnANPAD, entre os anos de 2001 a 2011?

Dessa análise, especificamente, pretendeu-se:

- I. identificar os estudos que tratam do tema SCMRC no EnANPAD, entre 2001 a 2011;
- II. arrolar as principais temáticas que tem sido abordadas nos estudos sobre SCMRC publicados no EnANPAD;
- III. apontar os autores com maior incidência de publicações sobre a temática analisada;
- IV. apontar as principais bases teóricas utilizadas pelos artigos publicados na área estudada do evento supracitado.

A partir da definição da problemática a ser analisada e dos objetivos do presente estudo, delimitam-se as seguintes hipóteses: H1) existe um crescimento no número de publicações na área de SCMRC no EnANPAD no decorrer do período analisado; H2) há predominância de publicações da área por parte de alguns

autores; H3) as instituições de ensino das Regiões Sul e Sudeste concentram a maioria das publicações do segmento pesquisado.

Para tanto, realizou-se um estudo bibliométrico de caráter quantitativo, a partir do levantamento dos artigos publicados na área GOL, entre os anos de 2001 e 2011. Neste intervalo foi detectada a presença de 295 artigos, os quais foram analisados individualmente para a filtragem daqueles que tratavam apenas da temática de SCMRC. Assim, obteve-se uma amostra final composta por 90 publicações. Em seguida, esses artigos foram classificados de acordo com os dados dos autores, instituições de ensino e bases teóricas mais referenciadas. Ademais, a partir da temática central abordada pelos respectivos artigos foram criadas categorias para agrupá-los. Por fim, sucedeu-se a análise dos dados coletados.

2. SUPPLY CHAIN E RELACIONAMENTOS NA CADEIA

Antes de apresentar-se a revisão de literatura acerca do tema central deste estudo, que é o *Supply Chain Management*, faz-se necessária a exposição de alguns conceitos introdutórios para subsidiar o entendimento do tema. Afinal, não é possível compreender o SCM sem antes analisar a definição de cadeia.

A aplicação do conceito de cadeia tem origem na definição de *agribusiness*, surgida na década

de 50, a partir do estudo de Davis e Goldeberg (1957), o qual proporcionou uma visão sistêmica da agricultura, ao concluir que as propriedades rurais se relacionavam com uma série de outros atores (fornecedores de insumos, agroindústrias, comerciantes e etc.), os quais influenciavam na chegada dos produtos até o consumidor final.

Morvan (1985) complementa este conceito ao afirmar que as interações estabelecidas entre os elos da cadeia estão alicerçadas sobre condições de interdependência e complementaridade. Ademais, Fávero (1996) destaca a relevância da manutenção deste sentimento de parceria, no intuito de evitar uma possível hierarquização dos relacionamentos e a consequente subordinação aos interesses dos elos mais fortes da cadeia.

Com o passar dos anos houve uma diversificação na aplicação do modelo para outros gêneros de atividades produtivas, como o de produtos industrializados, por exemplo, emergindo a designação de cadeia produtiva (BEGNIS, 2007; CASTRO *et al*, 1995).

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (2016): “A Cadeia Produtiva é o conjunto de atividades que se articulam progressivamente desde os insumos básicos até o produto final, incluindo distribuição e comercialização,

constituindo-se em segmentos (elos) de uma corrente”.

Campos (2004), por sua vez, utiliza a denominação de cadeia logística ao referir-se a um complexo sistema de interações estabelecido entre uma série de atores que trabalham conjuntamente em prol da movimentação da matéria-prima, produção e distribuição do produto final ao cliente, por meio do gerenciamento dos fluxos físicos de materiais e produtos, financeiro e de informação, tendo em vista o propósito de agregar valor ao consumidor.

Outro termo recorrente na abordagem de cadeias é o de cadeia de suprimentos. Para Hugos (2003), as cadeias de suprimentos compreendem as empresas e atividades econômicas responsáveis por projetar, produzir, distribuir e utilizar um produto ou serviço. Ainda segundo o autor, toda empresa participa de uma ou mais cadeias de suprimentos, exercendo um papel específico e recebendo em troca as condições necessárias para sua sobrevivência e prosperidade. Bowersox *et al* (2014) complementam que o valor gerado pela cadeia de suprimentos é resultado da interação entre as empresas integrantes, no que concerne aos fluxos de informações, produtos, serviços, financeiros e de conhecimentos.

Conforme o exposto, o arcabouço de conceitos relacionados aos estudos de cadeias é crescente

e considerável. No entanto, no que concerne a conceituação de cadeia, apesar da utilização de múltiplas denominações, todas estas exprimem significados bastante similares.

2.1 SUPPLY CHAIN MANAGEMENT

Haja vista a intensificação dos relacionamentos entre empresas de uma mesma cadeia e as metamorfoses ocorridas na conjuntura do mercado por conta da globalização da economia deu-se o surgimento de um novo conceito na área de Gestão de Operações, o qual recebeu o título de *Supply Chain Management* ou Gestão da Cadeia de Suprimentos.

Em resposta a esse ambiente complexo e sistêmico, Hilsdorf *et al* (2009) enfatiza a insuficiência dos modelos de gerenciamento do tipo causa-efeito, ao passo que ressalta a necessidade de criação de novos modelos que proporcionem aos gestores uma visão holística do mercado e os capacitem para lidarem com ameaças e oportunidades a nível global. Neste contexto, surge o *Supply Chain Management*, como um novo modelo de gestão para a tomada de decisões.

Desta forma, as empresas passaram a buscar uma intensificação no relacionamento com seus parceiros na cadeia, concentrando-se em suas competências essenciais e terceirizando as demais atividades, no intuito de alcançar fluxos

eficazes e eficientes de produtos, serviços, informações e capital, agregando máximo valor ao cliente final (BOWERSOX *et al*, 2014; FLYNN *et al*, 2010).

Os primeiros estudos acerca do *Supply Chain Management* foram realizados em meados dos anos 90. Contudo, embora esta temática tenha surgido a mais de 20 anos, segundo Santos *et al* (2012) e Flynn *et al* (2010), no que concerne ao nível conceitual, pode ser considerado, ainda em construção, de acordo com o proposto no Quadro 1.

O Quadro 1 evidencia que apesar do *Supply Chain Management* ser definido por autores distintos, os conceitos apresentados convergem para o fortalecimento de pares na cadeia de suprimentos como mecanismo capaz de gerar benefícios que possam ser traduzidos em vantagens competitivas. Isto é, todos os conceitos culminam em um ponto comum, que se trata da aliança estratégica entre parceiros, cujo principal foco é beneficiar as partes relacionadas.

Quadro 1 - Conceitos de *Supply Chain Management*

Fonte: Elaborado pelos autores (201

Croxton et al (2001)	O SCM é a integração dos processos e dos negócios chaves dos fornecedores que fornecem produtos, serviços e informações que adicionam valor para os clientes e demais partes interessadas.
Mentzer et al (2001)	<i>Supply Chain Management</i> é uma ferramenta baseada no estabelecimento de estratégias que proporcionem gerenciamento integrado da cadeia, de tal modo que o progresso ocorrido em determinada organização influencie diretamente no desempenho dos demais elementos do campo organizacional.
Hugos (2003)	<i>Supply Chain Management</i> compreende uma série de procedimentos logísticos (produção, localização, inventário e transporte) entre os atores integrantes de uma cadeia de suprimentos na intenção de aperfeiçoar a capacidade de atendimento às demandas do mercado.
Mills et al (2004)	O SCM presume a cooperação entre compradores, fornecedores e prestadores de serviços, que atuam conjuntamente objetivando conquistar soluções ótimas para o armazenamento, transporte, fluxo de informações e etc, além disso, considera as dimensões comportamentais e políticas de confiança e poder, bem como relações de conflitos e dependência existentes entre fornecedores e compradores.
Lambert (2008)	A cadeia de suprimentos consiste em qualquer combinação de processos, atividades e relações por meio das quais produtos, serviços, informações e transações financeiras fluem intra e inter-organizacionalmente, desde o produtor inicial ao consumidor final.
Associação Brasileira de Movimentação e Logística - ABML (2011)	SCM é o esforço de unidades organizacionais que de maneira coordenada permitem a integração dos processos de negócios, interligando diversos processos logísticos, desde os fornecedores originais até o usuário final, proporcionando informações, produtos e serviços que agregam valor ao consumidor.
Council of Supply Chain Management Professionals - CSCMP (2016)	Define como a administração, colaboração e coordenação de atividades logísticas entre membros de uma cadeia de valor, desde o fornecedor de insumos até o consumidor final.

Adicionalmente, percebe-se a existência de um consenso entre muitos autores acerca dos benefícios da aplicação do SCM, especialmente, no que se refere à maximização da eficiência e eficácia organizacional, integração de processos internos e externos, elevação da produtividade, redução de custos, eliminação de desperdícios, minimização de ciclos, diminuição dos níveis de estoque, redução de *lead-time* e aumento do valor percebido pelos clientes (FLYNN *et al*, 2010; KOPCZAK; JOHNSON, 2003).

Dito isso, pode-se concluir que o relativo sucesso da cadeia de suprimentos está intrinsecamente subordinado ao desempenho de cada um de seus membros, bem como ao nível de integração estabelecido entre os mesmos.

2.2 RELACIONAMENTOS NA CADEIA

A integração da cadeia de suprimentos proporcionou uma mudança de paradigmas no âmbito empresarial, transcendendo de uma visão tradicional, na qual as organizações podiam competir e sobreviver

independentemente umas das outras, para uma visualização das empresas como um conjunto integrado de elementos que precisam cooperar entre si para manterem-se ativos frente às demandas vigentes. A partir desta nova realidade, justifica-se o fato de que a atual competição tende a ser estabelecida entre cadeias produtivas (BOWERSOX *et al*, 2014; KAMPSTRA *et al*, 2006; SRAI; GREGORY, 2008).

Neste contexto, o inexorável controle exercido pela integração vertical não é mais permitido, pelo contrário, o relacionamento entre empresas tem implicado no desenvolvimento de estratégias colaborativas que proporcionem a união de forças entre os elos da cadeia como forma de alcançar vantagens mútuas, as quais seriam mais difíceis de atingir caso tais empresas atuassem separadamente (BALLOU, 2006; BOWERSOX *et al*, 2014; KAMPSTRA *et al*, 2006; SIMATUPANG; SRIDHARAN, 2002).

Todavia, para que haja uma efetiva implementação da colaboração na cadeia de suprimentos, faz-se necessária à existência de um alinhamento estratégico e cultural entre as empresas da cadeia, de forma a evitar o surgimento de conflitos entre os objetivos coletivos e os interesses individuais das empresas (KAMPSTRA *et al*, 2006).

Não obstante os benefícios proporcionados pela colaboração na cadeia de suprimentos, a adoção de práticas colaborativas requer a superação das seguintes barreiras: utilização de

sistemas gerenciais e contábeis capazes de mensurar agregação de valor ao longo da cadeia; desenvolvimento de estruturas e métodos favoráveis ao compartilhamento igualitário dos benefícios e riscos entre as empresas da cadeia; receio ao compartilhar informações que até então eram consideradas estratégicas e necessidade de uma alteração no perfil dos gestores, passando de profissionais especialistas para profissionais de visão sistêmica, treinados para lidar com relacionamentos, colaboração e coordenação entre organizações (BALLOU, 2006; KAMPSTRA *et al*, 2006).

3. METODOLOGIA

Com base na taxonomia proposta por Sampieri *et al* (2006), a pesquisa apresenta um enfoque quantitativo, pois baseia-se em métodos estatísticos de coleta e análise de dados para responder as questões de pesquisa. Quanto ao tipo de estudo, a presente pesquisa classifica-se como descritiva, porque objetiva apresentar um panorama do estado da arte na área de *Supply Chain Management* e Relacionamentos na Cadeia, por meio da revisão bibliométrica dos artigos publicados no período de 2001 a 2011 no EnANPAD na área Gestão de Operações e Logística.

Quanto aos meios, a pesquisa se classifica como bibliográfica e bibliométrica. De acordo com Vergara (2009), trata-se de pesquisa bibliográfica, pois, utilizou-se de consulta aos

artigos publicados nos anais do EnANPAD no período de 2001 a 2011 para a obtenção de dados primários. E, segundo Muniz Jr *et al* (2011), classifica-se como pesquisa bibliométrica, pois propõe a realização de uma análise crítica dos trabalhos científicos publicados acerca de uma determinada temática em um dado período de tempo, evidenciando os autores e os trabalhos mais relevantes.

A coleta de dados ocorreu no período de março a novembro de 2012, inicialmente foram identificadas 295 publicações, as quais foram analisadas individualmente por meio da leitura de seu resumo e palavras-chaves, objetivando a filtragem daquelas que tratavam apenas da temática de SCMRC. Assim, obteve-se uma amostra final composta por 90 trabalhos.

Na segunda fase, esses artigos foram lidos integralmente para que pudessem ser classificados de acordo com os dados dos autores, instituições de ensino e bases teóricas mais referenciadas. Ademais, a partir da temática central abordada pelos respectivos artigos foram criadas quatorze categorias para agrupá-los, conforme detalhe do Quadro 2.

Identificou-se também os autores com maior incidência de publicações sobre SCMRC, no EnANPAD, no período estudado, conforme expresso na Tabela 2. Para tal mensuração, considerou-se a quantidade de artigos publicados por cada autor, entre 2001 e 2011,

independentemente da ordem de autoria, ou seja, um artigo com dois ou mais autores contabilizou um ponto para cada um deles. Em seguida, identificou-se os autores com maiores pontuações.

Por fim, sucedeu-se a análise dos dados coletados, por meio do software *Microsoft Office Excel*, e cujos resultados serão apresentados na seção subsequente.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção serão apresentados os resultados obtidos a partir da revisão bibliométrica dos artigos do EnANPAD, no período de 2001 a 2011. Para tanto, optou-se por dividir a análise em duas partes. A primeira, denominada *Perfil dos Artigos Publicados nos anos de 2001 a 2011*, abordará o agrupamento dos artigos em categorias temáticas, bem como as universidades com maior incidência de publicações e os autores mais prolíficos no período supracitado. A segunda parte, por sua vez, intitulada *Bases Teóricas mais Citadas*, apresentará os autores mais citados nos artigos publicados.

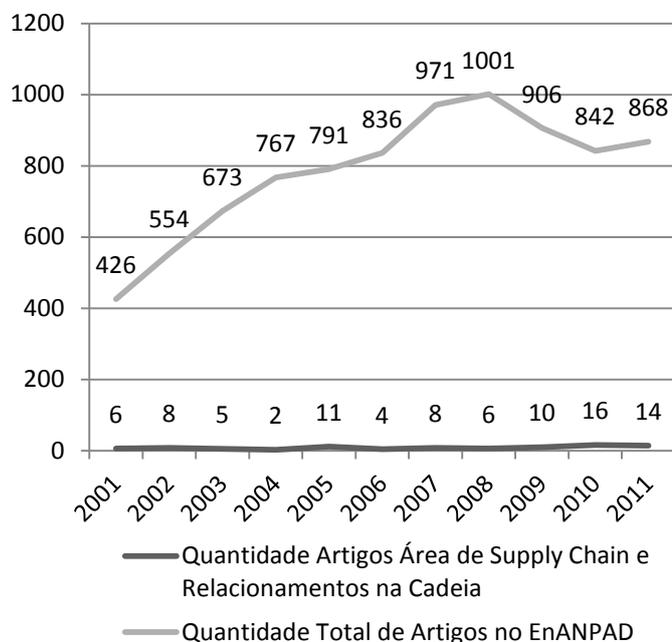
4.1 PERFIS DOS ARTIGOS PUBLICADOS NOS ANOS DE 2001 A 2011

A primeira parte desta subseção traz um quadro explicativo das categorias criadas para agrupar os artigos publicados no EnANPAD, especificamente na divisão GOL, que tratam do tema em estudo

Categorias	Síntese das Categorias
Gestão Estratégica da Cadeia de Suprimento	Artigos cujo objeto de estudo consiste no fortalecimento das relações com os fornecedores visando agregação de valor ao fluxo da cadeia.
Ferramentas de Gestão de Canais de Distribuição	Estudos referentes ao desenvolvimento de modelos e/ou práticas de gestão que cooperem para agregação de valor ao longo da cadeia de distribuição.
Fatores de Desempenho Competitivo	Artigos sobre mecanismo e/ou processos desenvolvidos pela organização e implementados com o intuito de agregar valor as suas operações, por conseguinte, gerar diferencial competitivo.
Serviços de Logística	Engloba os estudos em que o foco da empresa deve estar em seu negócio central, isto é, à aplicação do princípio <i>core business</i> , terceirizando as atividades consideradas não essenciais, seja no processo produtivo ou transporte de mercadorias.
Marketing de Relacionamento	Reúne artigos, nos quais o cerne da empresa está nas necessidades do cliente, de forma que a flexibilização da organização tem como fator principal às preferências do cliente, que interage com o fornecedor exigindo um produto adequado às suas necessidades.
Sistemas de Administração da Produção	Grupo de artigos referente às ferramentas utilizadas para organizar e/ou gerenciar o processo produtivo de uma empresa, tais como: MRP II, <i>Just in Time</i> e, Sistemas de Programação da Produção com Capacidade Finita.
Reengenharia da Cadeia de Suprimento	Artigos que tratam da reformulação de sistema organizacional de uma empresa a partir de suas necessidades, e aplicação de modelos de gerenciamentos já adotados por uma determinada empresa do nicho.
Comércio Eletrônico	Reúne estudos sobre realização de negócios eletronicamente, envolvendo todas as atividades ligadas ao processo de negócio como marketing, vendas, pedidos, manufaturas, serviço ao cliente, suporte pós-venda.
Cadeia Produtiva	Abrange os artigos cujo estudo refere-se ao acompanhamento do produto ou serviço verticalizado, desde sua elaboração, isto é, compra, chegada à empresa, fabricação, até a distribuição e logística reversa, contemplando todos os <i>stakeholders</i> .
Logística Reversa	Estudos que tratam do modelo de gerenciamento que a empresa elege para administrar a sua logística reversa, seja no sentido de retirar produtos obsoletos do mercado ou de retirar produtos que possam degradar o meio ambiente. Além de oferecimento de um serviço de recuperação, ou seja, corrigir uma falha de abastecimento.
Estudo Bibliométrico	Refere-se aos artigos que realizam estudos bibliométricos, os quais consistem em uma revisão de estudos publicados em um determinado congresso, com uma temática específica e período delimitado.
Governança da Cadeia de Suprimento	Reúne os artigos que demonstrem as relações de poder que ocorrem ao longo da cadeia, em que uma ou mais empresas coordenam e controlam as atividades fundamentais de desenvolvimento de produtos e processos-chave. Ou seja, refere-se ao exercício de legitimidade de um elemento na coordenação de relação com outras empresas participantes do sistema.
Sistemas de Medição de Desempenho	Agrupa os artigos referentes a processo e/ou métrica usada para quantificar a eficiência e a eficácia da ação de uma organização ou de determinadas atividades específicas.
Gestão da Demanda	Agrega artigos que fazem alusão à integração entre as áreas de marketing e gerenciamento da cadeia de suprimentos. Ou seja, tratam do alinhamento estratégico entre a demanda do mercado e a capacidade operacional ao longo da cadeia de suprimentos.

Quadro 2 - Conceitos das categorias utilizadas para agrupar os artigos estudados (conclusão)

O Gráfico 1 representa a distribuição dos artigos publicados no EnANPAD, nos anos de 2001 a



2011.

Gráfico 1 - Distribuição de artigos publicados no EnANPAD e na área SCMRC entre 2001 e 2011

Observa-se no Gráfico 1 que o ano de 2008 apresentou a maior quantidade de publicações no período analisado, totalizando 1001 produções científicas, todavia, neste ano a área de SCMRC apresentou 6 trabalhos. Em contrapartida, em 2009, notou-se um aumento dos artigos relacionados à temática analisada, tendo o ano de 2010 apresentado a maior concentração de publicações, com 16 estudos, seguido do ano de 2011 com 14 artigos. Logo, constatou-se que a área de SCMRC não apresentou números expressivos de publicações, apresentando significativas

oscilações no período analisado, contrariando o que havia sido estimado na hipótese 1 deste estudo.

De acordo com a Tabela 1, pôde-se constatar que, as categorias com maior representatividade foram gestão estratégica da cadeia de suprimento com 6,67% nos anos de 2005 e 2008, e 5,56% em 2010, seguida da categoria fatores de desempenho competitivo com percentual de 4,44% nos anos 2009 e 2011. Ao somar os percentuais das categorias supracitadas obtêm-se um total, respectivamente de, 34,44% e 16,67%, isto é, 34,44% dos artigos têm seu objeto de estudo relacionado à temática aliança com fornecedores visando agregação de valor ao fluxo da cadeia de suprimento, enquanto 16,67% dos trabalhos publicados optaram pela temática de ferramentas e/ou processos desenvolvidos pela organização com o intuito de agregar valor as suas operações e gerar diferencial competitivo em relação à concorrência. Destaca-se que, ambas as categorias apresentaram maior ocorrência de perspectiva prática e como método mais utilizado o estudo de caso.

Tabela1 - Proporção de artigos agrupados por categorias na área SCMRC

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Totais por categoria
Gestão estratégica da cadeia de suprimento	2,22%	1,11%	3,33%	0,00%	6,67%	2,22%	2,22%	6,67%	2,22%	5,56%	2,22%	34,44%
Fatores de desempenho competitivo	1,11%	0,00%	0,00%	0,00%	1,11%	1,11%	2,22%	0,00%	4,44%	2,22%	4,44%	16,67%
Logística reversa	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,11%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	3,33%	2,22%	6,67%
Serviços de logística	1,11%	1,11%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,11%	0,00%	1,11%	1,11%	1,11%	6,67%
Cadeia produtiva	0,00%	1,11%	1,11%	2,22%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,11%	0,00%	5,56%
Ferramentas de gestão de canais de distribuição	1,11%	1,11%	1,11%	0,00%	0,00%	0,00%	1,11%	0,00%	0,00%	1,11%	0,00%	5,56%
Sistemas de medição de desempenho	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,11%	1,11%	1,11%	0,00%	0,00%	0,00%	2,22%	5,56%
Estudo bibliométrico	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,22%	1,11%	1,11%	4,44%
Gestão da demanda	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,11%	0,00%	0,00%	2,22%	1,11%	4,44%
Governança da cadeia de suprimento	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,11%	0,00%	0,00%	0,00%	1,11%	0,00%	1,11%	3,33%
Marketing de relacionamento	1,11%	1,11%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,22%
Sistemas de administração da produção	0,00%	1,11%	0,00%	0,00%	1,11%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,22%
Comércio eletrônico	0,00%	1,11%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,11%
Reengenharia da cadeia de suprimento	0,00%	1,11%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,11%

Fonte: Elaborado pelos autores (2012).

A partir da análise crítica dos anais relacionados à temática SCMRC na área GOL do EnANPAD de 2001-2011, possibilitou-se agrupar as 14 categorias identificadas em três grandes grupos: Temas Irregulares, Temas Recentes e Oportunidades de Estudos. Dito isso, expõe-se a seguir o perfil de cada um dos grupos supracitados.

O grupo de categorias com Temas Irregulares: Ferramentas de Gestão de Canais de Distribuição – apesar de uma presença constante entre os anos de 2001 e 2003, o interesse por esta temática parece ter perdido força, tendo em vista que a partir de 2004 a identificação de estudos nesta categoria demonstrou-se tímida e altamente volátil; Cadeia Produtiva – embora esta categoria tenha

estado presente entre os anos de 2002 e 2004, com ligeiro crescimento neste último ano, percebeu-se que também se trata de uma temática pouco abordada devido a nulidade de sua presença nas demais edições do evento, com exceção do ano de 2010; e Governança da Cadeia de Suprimento – trata-se de uma temática instável devido a sua participação altamente dispersa entre as edições do evento analisadas.

O grupo de categorias com Temas Recentes: Serviços de Logística – cronologicamente falando, trata-se de uma categoria instável, pois aparece em determinados períodos de tempo e desaparece em outros, contudo, a partir de 2009 adquiriu regularidade, fazendo-se presente em todas as edições subsequentes do evento; Logística Reversa – apesar de uma pequena participação no evento de 2005, a abordagem desta temática registrou maior frequência a partir de 2010, o que denota a contemporaneidade deste tema; Sistemas de Medição de Desempenho – também se trata de uma temática recente, cuja participação no EnANPAD foi detectada a partir de 2005 e manteve-se estável até 2007. Todavia, embora tenha desaparecido por alguns anos, retornou aos anais do evento em 2011 com uma frequência de 2,22%, o dobro da participação cronologicamente registrada até então; Estudo Bibliométrico – apesar da relevância de tal temática para condensar conhecimentos e

evidenciar novas oportunidades de pesquisa, ao observarem-se os dados expressos na Tabela 1, evidencia-se que o interesse dos pesquisadores por este tema configura-se como sendo bastante recente, pois o registro de tais estudos nos anais do evento surgiu somente a partir de 2009. Não obstante, os dados revelaram que a frequência de tais estudos sofreu uma queda de 50% entre os anos de 2009 e 2010 (passando de 2,22% para 1,11%), embora tenha se mantido constante no ano seguinte. Tal situação justifica ao passo que corrobora a necessidade e a importância do presente estudo; e Gestão da Demanda - embora represente uma temática instável por ter surgido em 2007, desaparecido por alguns anos e regressado somente em 2010, configura-se como um tema relativamente recente, pois manteve sua participação no ano de 2011, ainda que tenha registrado uma queda de 50%, passando de 2,22% para 1,11%.

E o grupo de categorias que expressam Oportunidades de Estudos, no qual estão inseridas além das categorias tidas como “irregulares”, as categorias de Marketing de Relacionamento, Sistemas de Administração da Produção, Comércio Eletrônico, e Reengenharia da Cadeia de Suprimento, as quais representam oportunidades para a condução de novas pesquisas, tendo em vista a sua menor incidência no período e divisão (GOL) analisados, e o espaço de tempo transcorrido no qual não se publica nada a respeito.

O Gráfico 2, apresenta as universidades que tiveram maiores índices de publicações sobre SCMRC no EnANPAD durante o período de 2001 a 2011. A análise do mesmo revelou certa predominância por parte de duas instituições de ensino superior, a Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV/EAESP) e a Universidade

Presbiteriana Mackenzie (Mackenzie), ambas com percentuais de 18%. Destacaram-se também a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), a Universidade Federal do Rio Grande Do Sul (UFRGS), a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade de Caxias do Sul (USC) com 14%, 12%, 11% e 7%, respectivamente.

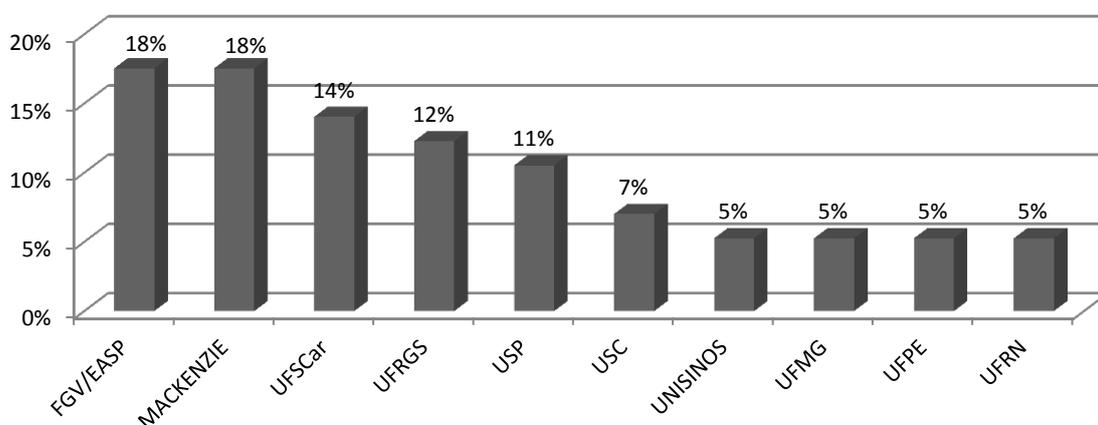


Gráfico 2 - Universidades que mais publicaram sobre SCMRC de 2001-2011

Fonte: Elaborado pelos autores (2012).

Ainda com base no Gráfico 2, confirma-se a hipótese 3 do presente trabalho ao evidenciar que as universidades das regiões Sudeste e Sul do país apresentam maior predominância na produção de artigos no EnANPAD acerca de SCMRC, tendo em vista que dentre as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste as únicas representantes foram a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Na Tabela 2 é possível identificar os doze autores que tiveram maior número de trabalhos

sobre SCMRC aprovados no EnANPAD entre 2001 e 2011.

A partir da análise da Tabela 2, é possível constatar que houve uma concentração de autores com maior número de publicações, revelando, portanto, que existe um determinado grupo de autores que habitualmente estudam o tema de SCMRC e publicam no EnANPAD, comprovando desta forma a hipótese 2 do estudo.

Dentre os doze autores mais prolíficos, é possível destacar Moori, R.G. com um total de 7 artigos publicados de forma bem distribuída ao

longo dos onze anos analisados. E, em segundo lugar, Miguel, P. L. S. com 5 trabalhos, os quais foram publicados em um período mais recente, a partir de 2008.

Evidencia-se ainda a predominância de autores afiliados às instituições de ensino das regiões Sul e Sudeste, pois dentre os doze autores mais prolíficos, apenas dois são oriundos da Região

Nordeste, Viana, F. L. E. e Barros Neto, J. P., o que reforça a não comprovação da hipótese 3.

Complementando os dados da Tabela 2, no Quadro 3 é apresentada a relação dos artigos publicados pelos autores mais prolíficos. Os referidos estudos encontram-se ordenados de acordo com as categorias definidas no Quadro 2.

Tabela 2 – Autores mais prolíficos sobre SCMRC no período analisado

Autores	Instituição	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total geral
MOORI, R. G.	Universidade Presbiteriana Mackenzie – Mackenzie	1	-	1	-	1	-	1	1	-	1	1	7
MIGUEL, P. L. S.	Escola de Administração de Empresas de São Paulo - FGV/EAESP	-	-	-	-	-	-	-	1	2	1	1	5
ALCÂNTARA, R. L. C.	Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	4
VIANA, F. L. E.	Universidade Federal do Rio Grande Do Norte – UFRN (2008 à 2010) e Universidade de Fortaleza - UNIFOR (2011)	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	4
BARROS NETO, J. P.	Universidade Federal do Ceará – UFC	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	3
BRITO, L. A. L.	Escola de Administração de Empresas de São Paulo - FGV/EAESP	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-	3
BRONZO, M.	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	3
LAGO DA SILVA, A.	Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
MARCONDES, R. C.	Universidade Presbiteriana Mackenzie – Mackenzie	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	3
MELO, D. C.	Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	3
PADULA, A. D.	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (2001 e 2010) e Universidade de Caxias do Sul - USC (2004)	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	3
VIEIRA, L. M	Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	1	3

Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

Categoria	Nome do Artigo	Autor	Ano
Cadeia Produtiva	A relação entre o investimento, o crédito e o desempenho na cadeia produtiva da avicultura de corte	MOORI, R. G.	2010
Cadeia Produtiva	Mudanças na logística de suprimento e na logística de atendimento de uma joint-venture fabricante de freios	PADULA, A. D.	2004
Comércio Eletrônico	Comércio eletrônico: oportunidades de mudanças na relação varejo x indústria agroalimentar	LAGO DA SILVA, A.	2002
Estudo Bibliométrico	Criação e apropriação de valor em gestão de cadeias de suprimentos: uma revisão de literatura	MIGUEL, P. L. S.	2011
Fatores de Desempenho Competitivo	A gestão da cadeia de suprimentos e sua conexão com a visão relacional da estratégia	BRITO, L. A. L.; MIGUEL, P. L. S.	2009
Fatores de Desempenho Competitivo	A relação entre estratégia, capacidade e desempenho nas empresas do setor de bens de capital mecânico	MOORI, R. G.	2011
Fatores de Desempenho Competitivo	Fatores de desempenho competitivo e <i>supply chain</i> management: existe sincronia entre o que o cliente deseja e o que recebe?	MARCONDES, R. C.; MOORI, R. G.	2001
Fatores de Desempenho Competitivo	Gestão da cadeia de suprimento e vantagem competitiva: um modelo de análise a partir da teoria baseada em recursos	BARROS NETO, J. P.; VIANA, F. L. E.	2009
Fatores de Desempenho Competitivo	Gestão da cadeia de suprimento e vantagem competitiva: uma análise na indústria de calçados a partir da visão relacional	BARROS NETO, J. P.; VIANA, F. L. E.	2010
Fatores de Desempenho Competitivo	Gestão da cadeia de suprimento e vantagem competitiva: uma análise na indústria de têxtil a partir da visão relacional	BARROS NETO, J. P.; VIANA, F. L. E.	2011
Ferramentas de Gestão de Canais de Distribuição	ERC em médios varejistas - aplicabilidade de indicadores de desempenho	LAGO DA SILVA, A.	2001
Ferramentas de Gestão de Canais de Distribuição	Implantação do <i>Efficient Consumer Response</i> (ERC): um estudo multicaso no canal de distribuição de produtos de mercearia básica	LAGO DA SILVA, A.	2002
Ferramentas de Gestão de Canais de Distribuição	Sincronização das expectativas dos clientes com a prática dos fornecedores quanto a custos, confiabilidade e qualidade.	MARCONDES, R. C.; MOORI, R. G.	2003
Gestão da Demanda	A gestão da demanda na cadeia de suprimentos da indústria de laticínios: uma análise dos problemas e abordagens para melhoria	ALCÂNTARA, R. L. C.; MELO, D. C.	2010
Gestão da Demanda	Processo de implantação da gestão da demanda na cadeia de suprimentos de produtos de mercearia básica: um estudo no setor atacadista distribuidor	ALCÂNTARA, R. L. C.; MELO, D. C.	2011
Gestão da Demanda	Proposição de uma abordagem conceitual para a gestão da demanda em cadeias de suprimentos	ALCÂNTARA, R. L. C.; MELO, D. C.	2010
Gestão da Demanda	Uma análise investigativa do 'efeito chicote' na cadeia de suprimentos da indústria alimentícia	MOORI, R. G.	2007
Gestão Estratégica da Cadeia de Suprimento	A gestão da cadeia de suprimentos do setor hoteleiro brasileiro: uma análise comparativa entre hotéis econômicos e de luxo	MOORI, R. G.	2008
Gestão Estratégica da Cadeia de Suprimento	Alinhamento da cadeia de suprimentos entre a indústria de medicamentos e as farmácias e drogarias sob a perspectiva das dimensões da informação	MARCONDES, R. C.; MOORI, R. G.	2005
Gestão Estratégica da Cadeia de Suprimento	Antecedentes da gestão da cadeia de suprimentos: um modelo de mensuração	BRITO, L. A. L.; MIGUEL, P. L. S.	2010
Gestão Estratégica da Cadeia de Suprimento	Contribuições da teoria de redes à gestão da cadeia de suprimento	VIANA, F. L. E.	2008
Gestão Estratégica da Cadeia de Suprimento	Gerência da rede de suprimentos e segmentação estratégica de fornecedores na cadeia produtiva da Fiat automóveis do Brasil	BRONZO, M.	2001
Gestão Estratégica da Cadeia de Suprimento	Gerenciamento de cadeias de suprimento: novas formas de organização na cadeia de carne bovina do Rio Grande do Sul	PADULA, A. D.	2001
Gestão Estratégica da Cadeia de Suprimento	Gestão da cadeia de suprimentos e o impacto no desempenho operacional: um estudo empírico no Brasil	BRITO, L. A. L.; MIGUEL, P. L. S.	2008
Gestão Estratégica da Cadeia de Suprimento	Gestão da demanda em cadeias farmacêuticas brasileiras: um estudo de casos múltiplos	MIGUEL, P. L. S.	2009
Gestão Estratégica da Cadeia de Suprimento	Organização da função logística dos grandes contratantes da cadeia de suprimentos da Fiat automóveis do Brasil	BRONZO, M.	2005

Categoria	Nome do Artigo	Autor	Ano
Gestão Estratégica da Cadeia de Suprimento	<i>Strategic response to beef standards: a retail focused analysis</i>	VIEIRA, L. M	2003
Gestão Estratégica da Cadeia de Suprimento	<i>The role of trust and supply chain partnership to improve performance: Western versus Asian companies</i>	VIEIRA, L. M	2011
Governança da Cadeia de Suprimento	<i>Supermarket procurement practices in Brazil</i>	VIEIRA, L. M	2005
Logística Reversa	A logística reversa na indústria de produtos informáticos: explorando os mecanismos utilizados pelas empresas no tratamento do lixo-informático	PADULA, A. D.	2010
Sistemas de Medição de Desempenho	Proposta de medição de desempenho da cadeia de suprimentos	ALCÂNTARA, R. L. C.	2011
Sistemas de Medição de Desempenho	Sistemas de mensuração de performance e modelos de maturidade em processos logísticos: um estudo exploratório	BRONZO, M.	2005

Quadro 3 – Artigos publicados pelos autores mais prolíficos sobre SCMRC no período analisado

Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

Ao considerar a totalidade de artigos publicados pelos autores mais prolíficos obtém-se 32 artigos, contudo, pode-se destacar a predominância de trabalhos das categorias de Gestão Estratégica da Cadeia de Suprimento e Fatores de Desempenho Competitivo, com 11 e 6 trabalhos, respectivamente, conforme evidenciado na Tabela 3

Tabela 3 – Categorias dos artigos publicados pelos autores mais prolíficos

Categorias	Total de artigos
Gestão Estratégica da Cadeia de Suprimento	11
Fatores de Desempenho Competitivo	6
Gestão da Demanda	4
Ferramentas de Gestão de Canais de Distribuição	3
Cadeia Produtiva	2
Sistemas de Medição de Desempenho	2
Comercio Eletrônico	1
Estudo Bibliométrico	1
Governança da Cadeia de Suprimento	1
Logística Reversa	1
Total geral de artigos	32

Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

Percebeu-se também que os estudos nas categorias Gestão Estratégica da Cadeia de Suprimentos (34,44%) e Fatores de Desempenho Competitivo (16,67%) predominaram no contexto geral do EnANPAD no período analisado, representando, juntas, 51,11% das publicações na divisão de GOL, conforme dados da Tabela 3.

Tais dados comprovam o reconhecimento das temáticas supracitadas como fontes necessárias de estudo, haja vista, conforme BOWERSOX *et al* (2014) e FLYNN *et al* (2010), o processo de intensificação nos relacionamentos estabelecidos entre organizações de uma cadeia, no intuito de alcançar vantagens competitivas, por meio de fluxos eficazes e eficientes de produtos, serviços, informações e capital, além de agregar máximo valor ao cliente final.

4.2 BASES TEÓRICAS MAIS CITADAS

Nessa fase do trabalho serão apresentados os dez autores, por ordem de frequência, mais referenciados nos artigos publicados nos EnANPADs de 2001 a 2011 na área de GOL, os quais contribuíram para a abordagem e estudo do tema SCMRC no período analisado.

Ao observar o Quadro 4 percebe-se que com exceção de FLEURY, F. P.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K. F. (2000), os autores referenciados são de origem estrangeira, o que demonstra um reconhecimento de estudiosos internacionais como sendo bases de referências teóricas na área de SCMRC, ao passo que revela

a carência de pesquisadores brasileiros que possuam contribuições reconhecidamente significativas neste campo de estudo.

Ademais, a maioria dos autores expostos no Quadro 4 estudam as relações existentes na cadeia de fornecimento, investigando o grau de integração e coordenação de atividades e processos ao longo da cadeia, e objetivam entender o impacto dessas parcerias empresarias na geração de valor para o cliente final. Logo, fica evidente que o tema SCMRC começa a aparecer de maneira contínua nos artigos publicados nos últimos anos, mas que ainda há muito a ser analisado no que se refere à cadeia de suprimentos.

Autores	Quantidade de Citações	Síntese da Abordagem
DYER, J. H.; SINGH, H. (1998)	71	Em seus trabalhos empíricos propõem uma nova perspectiva, denominada de "Relacional", que complementa a visão baseada em recursos (VRB) para a análise das alianças entre empresas.
MENTZER, J. T. et al.(2001)	67	Apresentam um modelo conceitual e unificado de definição de <i>Supply Chain Management</i> (SCM), a partir de várias definições e construtos existentes sobre o tema em questão.
CHEN, I. J.; PAULRAJ, A. (2004)	55	Destacam-se por criarem um modelo de pesquisa que avalia cinco medidas operacionais (comunicação, equipes interfuncionais, relações de longo prazo, envolvimento do fornecedor, redução da base de fornecedores) existentes nas relações entre os elos da cadeia de suprimentos.
CROXTON, K. L.; LAMBERT, D. M.; GARCÍA-DASTUGUE, S. J. et al. (2008)	48	Discutem o papel dos executivos no gerenciamento dos processos-chaves e na integração da cadeia de suprimentos.
COOPER, M. C.; LAMBERT, D.M.; PAGH, J. D. (1997)	40	Propõem um modelo conceitual que discorre sobre a importância da integração e da coordenação de atividades e processos ao longo da cadeia de suprimento como forma de agregar valor para o cliente final.
FLEURY, F. P.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K. F. (2000)	33	Seus estudos enfatizam a terceirização de atividades logísticas pelas empresas através de parcerias com operadores logísticos.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. (2001, p.19)	33	Definem a logística como uma área operacional importante no apoio às funções administrativas, seja no setor privado ou no setor público.
LAMBERT, D. M.; COOPER, M. C.; PAGH, J. D. (1998)	30	Destacam a importância da integração interfuncional entre os membros que compõem a cadeia de suprimentos como fator de flexibilidade e competitividade perante o mercado.
CHRISTOPHER, M. (1997)	28	Sobressai-se pelo foco dado ao Gerenciamento Logístico, que remete a noção de fluxo de informações, financeiro e físico.
FYNES, B.; VOSS, A. C.; BÚRCA, S. (A) (2005)	24	Investigam a dinâmica das relações entre os agentes participantes da cadeia de suprimentos e sua importância no desempenho da fábrica.

Quadro 4 - Os autores mais citados nos artigos publicados nos EnANPADs de 2001 a 2011 na área GOL

Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

5. CONCLUSÕES

De acordo com os dados aferidos pôde-se concluir que, ao contrário do previsto na hipótese 1, não foi detectado crescimento na quantidade de artigos publicados sobre SCMRC na divisão de GOL do EnANPAD no período de 2001 a 2011, mas sim uma grande oscilação desta quantidade, tendo os anos de 2010 e 2011 destacado-se com a maior concentração de artigos, 16 e 14, respectivamente.

Dentre as 295 publicações inicialmente identificadas, após a devida filtragem, obteve-se uma amostra final composta por 90 trabalhos diretamente relacionados à temática de SCMRC, os quais foram analisados no presente estudo. A partir disso, detectou-se maior representatividade das temáticas de Gestão Estratégica da Cadeia de Suprimento, com frequência de 34,44%, e Fatores de Desempenho Competitivo, com 16,67%. Vale ressaltar também que ao verificar os autores com maior quantidade de publicações no

período estudado, esses temas também despontaram como os mais frequentes, totalizando respectivamente 11 e 6 trabalhos.

Ainda sobre os autores mais prolíficos, constatou-se como verdadeira a hipótese 2 de que havia concentração de autores com maior incidência de estudos publicados, dentre os quais destacam-se MOORI, R. G., com 7 artigos, e MIGUEL, P. L. S. com 5.

Ao se considerar as instituições de ensino superior que mais publicaram sobre a temática em estudo, confirmando a hipótese 3, verificou-se uma maior incidência por parte das universidades situadas nas regiões Sul e Sudeste, com destaque para a FGV/EAESP e a Mackenzie, ambas com 18%. Porém as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste demonstraram pouca representatividade na produção de conhecimentos científicos acerca de SCMRC.

Após a realização deste estudo foi possível classificar os artigos publicados nos anais do

EnANPAD em quatorze categorias, as quais foram subdivididas em três grupos: Temas Irregulares, Temas Recentes e Oportunidades de Estudos.

O primeiro grupo é composto pelas Temáticas de Ferramentas de Gestão de Canais de Distribuição, Cadeia Produtiva e Governança da Cadeia de Suprimentos, e caracteriza-se pela participação dispersa ao longo das edições do evento.

O grupo de Temas Recentes engloba temáticas abordadas com maior regularidade a partir do ano de 2009, tais como: Serviços de Logística, Logística Reversa, Sistemas de Medição de Desempenho, Estudo Bibliométrico e Gestão da Demanda.

Por fim, as Oportunidades de Estudos, referem-se a temas pouco representativos no período analisado e que, portanto, revelam-se atrativos para a condução de novas pesquisas, como: Marketing de Relacionamento, Sistemas de Administração da Produção, Comércio Eletrônico, Reengenharia da Cadeia de

Suprimento e os componentes da categoria de Temas Irregulares.

Assim, apesar do presente estudo ter sido limitado pelo período de tempo observado e pela análise de publicações de apenas um evento científico da área de Administração, EnANPAD, o trabalho possibilitou uma visão panorâmica dos estudos sobre SCMRC no Brasil, permitindo apontar os principais pesquisadores desta temática e as instituições de ensino superior as quais estão vinculados, assim como os teóricos mais referenciados pelos artigos publicados na área estudada (sendo os autores estrangeiros os mais mencionados entre os pesquisadores brasileiros).

Por fim, tendo em vista que os anais analisados do EnANPAD não correspondem a toda a publicação brasileira relacionada a área de SCMRC, propõe-se para estudos futuros, que seja ampliada a amostra analisada tanto em espaço temporal, quanto em termos de periódicos e congressos.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MOVIMENTAÇÃO E LOGÍSTICA. Disponível em: <<http://www.abml.org.br/website/>>. Acesso em: 7 jun. 2011.
- BALLOU, R. H. The evolution and future of logistics and supply chain management. **Produção**, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 375-386, set./dez. 2006.
- BARRATT, M. A. Understanding the meaning of collaboration in the supply chain. **Supply Chain Management: An International Journal**, v. 9, n. 1, p. 30-42, 2004.
- BEGNIS, H. S. M. **Formação de valor transacional e relacional na cadeia produtiva do leite no Rio Grande do Sul**. 2007. 269 f. Tese (Doutorado em Agronegócios) – Programa de Pós-Graduação em Agronegócios da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Integração Produtiva e Competitividade Internacional. Conceituação. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=2&menu=3252>>. Acesso em: 10 abr. 2016
- BOWERSOX, D. J. et al. **Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos**. 4. ed. São Paulo: Mc Graw-Hill, 2014.
- CAMPOS, A. J. C. **Metodologia para a elaboração de sistema integrado de avaliação de desempenho logístico**. 2004. 308 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.
- CASTRO, A. M. G.; COBBE, R. V.; GOEDERT, W. J. **Prospecção de demandas tecnológicas - Manual metodológico para o SNPA**. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Departamento de Pesquisa e Difusão de Tecnologia. Brasília: Embrapa-DPD, março, 1995. 82 p.
- COUNCIL OF SUPPLY CHAIN MANAGEMENT PROFESSIONALS. CSCMP Supply Chain Management Definitions and Glossary. Disponível em: <<http://cscmp.org/about-us/supply-chain-management-definitions>>. Acesso em: 10 abr. 2016.
- CROXTON, K. L. et al. Supply Chain Management Processes. **The International Journal of Logistics Management**. v. 12, (2), p. 13-36, 2001.
- DAVIS J. A.; GOLDBERG, R. A. **A concept of agribusiness**. Boston, Harvard University, 1957.
- FÁVERO, C. A. O Mercosul e a Reestruturação da Agricultura: as “filières” de cereais e a exclusão social. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, Brasília, v.13, n.3, p. 279-302, 1996.
- FERREIRA, M. C.; ANDRADE, D. E. Green supply chain management na agroindústria canavieira: o caso Jalles Machado. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 9, n.1, p. 2 – 12, 2012.
- FLYNN, B. B.; HUO, B.; ZHAO, X. The impact of supply chain integration on performance: A contingency and configuration approach. **Journal of Operations Management**, v. 28, n. 1, p. 58-71, 2010.
- HUGOS, M. **Essentials of Supply Chain Management**. New Jersey: John Wiley & Sons, 2003.
- HILSDORF, Wilson de Castro et. al. Integração de processos na cadeia de suprimentos e desempenho do serviço ao cliente: um estudo de caso na indústria calçadista de Franca. **Gestão de Produção**, v.16, n-2, p. 232-244, 2009.
- KAMPSTRA, R. P.; ASHAYERI, J.; GATTORNA, J. L. Realities of supply chain collaboration. **The International Journal of Logistics Management**, v. 17, n.3, p. 312 – 330, 2006.
- KOPCZAK, Laura Rock; JOHNSON, M. Eric. The supply-chain management effect. **MIT Sloan Management Review**, v. 44, n. 3, p. 27-34, 2003.
- LAMBERT, D. M. **Supply Chain Management: Processes, Partnerships, Performance**. 3 ed. Supply Chain Management Inst., 2008.
- MENTZER, J. et al. Defining supply chain management. **Journal of Business Logistics**, v.22, n.2, p.1-25, 2001.

MILLS, J.; SCHMITZ, J.; FRIZELLE, G. A strategic review of supply networks. **International Journal of Operations & Production Management**, v. 24, n.10, p. 1012-1036, 2004.

MORVAN, Y. **Filière de Production: fondamentes d' economie industrielle**. Paris: Economica, 1985.

MUNIZ JR, J.; MAIA, F. G. N.; VIOLA, G. Os principais trabalhos na teoria do conhecimento tácito: pesquisa bibliométrica 2000-2011. In: SIMPÓSIO DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO, LOGÍSTICA E OPERAÇÕES INTERNACIONAIS, XIC, 2011, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: SIMPÓSIO DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO, LOGÍSTICA E OPERAÇÕES INTERNACIONAIS, 2011. Disponível em: <http://www.simpoi.fgvsp.br/arquivo/2011/artigos/E2011_T00197_PCN17366.pdf>. Acesso em: 09 abr. 2016.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. **Metodologia de Pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Mc Graw-Hill, 2006.

SANTOS, et al. Redes Sociais e Bibliometria: uma Análise Longitudinal da temática de Logística do período de 1997 a 2011. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, XXXVI, 2012, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 2012. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2012_GOL2312.pdf>. Acesso em: 05 abr. 2016.

SIMATUPANG, T. M.; SRIDHARAN, R. The collaborative supply chain. **The International Journal of Logistics Management**, v. 13, n. 1, p. 15 - 30, 2002.

SRAI, J. S.; GREGORY, M. A supply network configuration perspective on international supply chain development. **International Journal of Operations & Production Management**, v. 28, n.5, p. 386 – 411, 2008.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

AUTORES

Ygor Angelim do Carmo

Filiado à Universidade Federal do Amazonas

Valéria Epifânio da Silva

Filiado à Universidade Federal do Amazonas

Henrique Daniel Serra Gomes

Filiado à Universidade Federal do Amazonas

Armando Araújo de Souza Jr.

Filiado à Universidade Federal do Amazonas